



Preparo e Acondicionamento de Estacas de Algodoeiro para Plantio

Francisco Pereira de Andrade¹
Eleusio Curvelo Freire²
Paulo Augusto Vianna Barroso³

A multiplicação por estacas do algodoeiro é realizada experimentalmente para clonar genótipos, principalmente de acessos raros coletados a campo ou mantidos em bancos de germoplasma. Quando as estacas são tomadas em plantas mantidas em campos experimentais, basta-se retirá-las da planta mãe em um dia e utilizá-las imediatamente de acordo com o proposto por Nóbrega et al. (1984) para que o índice de pegamento não seja alterado. Porém, quando a estaca é retirada de uma planta a campo sem a possibilidade de plantio imediato, o preparo e armazenamento são cruciais para que ela mantenha seu potencial de emitir raízes e brotações laterais.

Este documento descreve a metodologia utilizada pela Embrapa Algodão no preparo e conservação de estacas retiradas de plantas de diferentes espécies do gênero *Gossypium*.

Descrição da Metodologia

A metodologia é bastante simples e requer poucos recursos materiais para ser realizada. Os passos estão ilustrados

Passos:

1) Retirar um ramo vegetativo da planta de algodão;



2) Retirar ramificações e cortar as estacas com cerca de 20 a 30 cm, contendo, pelo menos, três gemas axilares;



¹Eng. Agr. B.Sc. Pesquisador Embrapa Algodão, CP 174, CEP 58107-720, Campina Grande, PB.

²Eng. Agr. Dr. Pesquisador Embrapa Algodão.

³Eng. Agr. Dr. Pesquisador Embrapa Algodão.

3) Cortar as pontas da estaca em bisel simples;



7) Armazenar a sombra ou sob refrigeração



4) Colocar as estacas em saco plástico, não furado;



5) Colocar água dentro do saco, suficiente para manter úmida a extremidade inferior da estaca;



6) Fechar o saco e sela-lo com fita adesiva;



Cuidados durante o preparo:

Com este procedimento as estacas permanecem hidratadas e aptas a serem usadas para plantio. Ele foi utilizado com sucesso no preparo e conservação de estacas de algodoeiro mocó (*G. hirsutum* var. *Marie Galante*), *G. barbadense* e *G. mustelinum*. Os índices de pegamento foram muito bons (acima de 60%). Porém, para que funcione a contento deve-se observar:

- 1) Para cortar as estacas e preparar o bisel pode-se utilizar tesoura de poda ou faca. Os instrumentos de corte devem estar bem afiados para não causar esmagamento dos tecidos e nem retirada da casca das estacas.
- 2) O estado fisiológico da planta mãe é um fator importante a ser observado. Melhores pegamentos são obtidos de plantas durante a estação seca do ano, período em que o crescimento vegetativo é pequeno ou nulo.
- 3) O tipo de ramo usado para produzir as estacas também influencia o sucesso. Deve-se preferir utilizar ramos com cerca de 0,5 a 1 cm de diâmetro. Estacas muito finas ou grossas resultam em pegamentos mais baixos.
- 4) Já foram obtidas brotações satisfatórias de estacas plantadas três dias após sua retirada da planta-mãe. Para períodos superiores, até cinco dias, as estacas podem ser mantidas sob refrigeração, realizada em caixa de isopor com gelo, tomando-se o cuidado de separar as estacas do gelo com uma camada de cerca de 2 cm de jornal ou outro papel.
- 5) O plantio das estacas pode ser feito em vasos ou sacolas plásticas contendo substrato que propicie boa drenagem. Até o pegamento os vasos devem ser mantidos à sombra e o solo umedecido. Um pré-tratamento das estacas com o regulador de crescimento ácido indol acético auxilia na emissão

de raízes e, conseqüentemente, no pegamento.

- 6) Embora não seja essencial, aconselha-se armazenar as estacas preparadas na posição vertical, com a extremidade inferior voltada para baixo. Isto fará com que a base permaneça umedecida.

Referência bibliográfica

NÓBREGA, L.B.; BELTRÃO, N. E. M.; VIEIRA, D.J.; AZEVÊDO, D.M.P Considerações e recomendações técnicas sobre os principais fatores envolvidos no enraizamento de estacas caulinares de algodoeiro arbóreo. Campina Grande: Embrapa Algodão, 1984. 16p.

Comunicado Técnico, 178

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Algodão
Rua Osvaldo Cruz, 1143 Centenário, CP 174
58107-720 Campina Grande, PB
Fone: (83) 315 4300 Fax: (83) 315 4367
e-mail: sac@cnpa.embrapa.br
1ª Edição
Tiragem: 500



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Luiz Paulo de Carvalho
Secretária Executiva: Nivia M. S. Gomes
Membros: Demóstenes M.P. de Azevedo
José Wellington dos Santos
Lúcia Helena A. Araujo
Márcia Barreto de Medeiros
Maria Auxiliadora Lemos Barros
Maria José da Silva e Luz
Napoleão Esberard de M. Beltrão
Rosa Maria Mendes Freire

Expedientes: Supervisor Editorial: Nivia M.S. Gomes
Revisão de Texto: Nisia Luciano Leão
Tratamento das ilustrações: Geraldo F. de S. Filho
Editoração Eletrônica: Geraldo F. de S. Filho